

PASSEIO PÚBLICO:

ASCENSÃO, AUGE, DECLÍNIO E LEGADO PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA A UM PARQUE HISTÓRICO DE CURITIBA.

Andressa de Souza Villalba - Graduada em Arquitetura e Urbanismo -
andressasouza61@hotmail.com

Caroline Ganzert Afonso - Arquiteta e Urbanista, Doutoranda em Geografia pela UFPR e
Mestre em Tecnologia pela UTFPR - cgarquitetura@gmail.com



INTRODUÇÃO

O Passeio Público é um dos principais pontos do desenvolvimento histórico da cidade de Curitiba, a análise do terreno em conjunto ao seu entorno e sua trajetória através do tempo, servirá para a elaboração de uma proposta de requalificação urbana do espaço. O parque também serviu para maior interação da população com a cidade ao decorrer de suas melhorias, e foi um dos motivos do aperfeiçoamento sanitário da capital, como destaque é considerado o primeiro parque público de Curitiba até meados da década de 70.

Tendo em vista a necessidade do bem-estar em áreas públicas e a importância da conservação do patrimônio histórico para a cidade, chegou-se ao seguinte questionamento:

Como a requalificação urbana do Passeio Público de Curitiba poderá contribuir para a melhora de um espaço central urbano abandonado e degradado, assim como do seu entorno?

Compreendendo os benefícios aos usuários com a melhoria da qualidade urbana, como defende Gehl, o propósito é a reintegração do espaço como ponto principal do Centro, tornando o ambiente propício a atividades de lazer, ponto de permanência, ponto de encontro, e para a realização de atividades ao ar livre.

Para o desenvolvimento desta transformação de requalificação do parque foram designadas algumas diretrizes que contribuam na elaboração do projeto, sendo elas:

- Levantar o histórico e contexto local para a compreensão da necessidade da conservação do espaço e memória;
- Abordar as questões de requalificação/ reabilitação urbana e memória;
- Analisar instrumentos de intervenção urbana para a proposta de requalificação;
- Desenvolver estudos de caso para direcionamento do projeto e criação de repertório;
- Levantar os dados do parque, para analisar suas condicionantes e potenciais.

PASSEIO PÚBLICO

Século XVIII

Ocasionado pela revolução industrial, o processo de imigração para as cidades possibilitou a geração de empregos e facilitou o comércio com a construção das estradas de ferro.

1853

Curitiba se torna capital do Paraná

1886

Inauguração do primeiro Parque Público de Curitiba



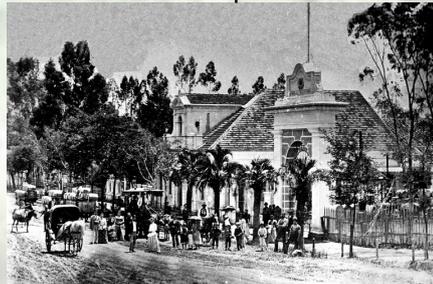
FONTE: Gazeta do povo, 2016, s.p.

1834

"Naquela vila (de Curitiba 1834) não havia uma só casa à margem esquerda do riacho do Ivo. No rocío criava-se gado e cavalos, que comiam sal no largo da Matriz" (Romário Martins, 2008, p.36)

1880

"Visita da família imperial em Curitiba"



FONTE: ROCHA, 2015, s.p.

1920

Plano Bouvard - Criação dos Portões de entrada e pontes artificiais.



FONTE: Gazeta do povo, 2016, s.p.

1911

Coroação de Emiliano Perneta como Príncipe dos Poetas - Ilha da Ilusão



1947

Restaurante recreio do Garoto e Playground (projeto Kirchgässner)



FONTE: Pinterest

Acervo: Cid Destefani. Gazeta do Povo, Coluna Nostalgia (08/08/1999)

1932

Primeiro zoológico de Curitiba



FONTE: Rafael, 2020, s.p.

1965

Plano de Intervenção pelo IPPUC - Carros não podem mais entrar no parque

1982

Inauguração do Zoológico Municipal

1974

Tombamento Estadual do Portão projetado por Bouvard em 1920

1999

O parque se torna patrimônio tombado pelo Estado do Paraná

2019

Revitalização do parque; Demolição do Restaurante.

REQUALIFICAÇÃO URBANA

A requalificação urbana tem como objetivo tornar o espaço degradado qualificado novamente, assim como atribuir uma nova qualificação de uso. Sodratti afirma que,

“A refuncionalização de espaços urbanos degradados consiste no processo de transformação de funções de elementos arquitetônicos de um determinado processo histórico pretérito [...]” (SOTRATTI, 2015, s.p.).

O pensamento para a mudança da forma de planejamento da cidade teve início em meados do século XIX, onde até então, o planejamento dos espaços urbanos era baseado nos princípios modernistas de funcionalismo, deixando de lado a preocupação com usuário ao nível da escala humana. Compreendendo a importância da escala humana para prospecção de tais espaços, é possível proporcionar a melhoria da qualidade urbana, trazendo a circulação de pessoas e sua permanência nos locais, assim como a movimentação da economia local.

Em conjunto a requalificação urbana o desenho urbano é a principal ferramenta no processo do planejamento e desenvolvimento da paisagem urbana, tendo como característica o uso da escala humana para sua concepção. As estratégias de desenho urbano permitem a valorização do caminhar e a criação de espaços que resultem em maior interação da cidade com as pessoas. A criação de espaços de convívio evita formação de espaços ociosos, sujeitos a violência, como apontado por Gehl, 2013, p. 6

“[..]reforça-se o potencial para uma cidade segura quando mais pessoas se movimentam pela cidade e permanecem nos espaços urbanos [...]”.

Logo, é importante tornar os espaços públicos mais acolhedores, permitindo que o usuário utilize da melhor forma que preferir, favorecendo o uso de transportes alternativos, seja para momentos de lazer ou até mesmo como deslocamento diário de casa para o trabalho por exemplo. Deixar que o usuário se aproprie do espaço de acordo com as condições que o meio oferece, deixando a cidade mais viva e segura como defende Gehl em seu livro “Cidade para Pessoas”.

O intuito do estudo do desenho urbano e a análise da morfologia urbana é captar as novas necessidades do espaço e contribuir para a qualidade urbana e físico-ambiental do parque.

INSTRUMENTOS DE INTERVENÇÃO URBANA

Ciclovia:

O uso de ciclovia como instrumento de intervenção, além de alternativa econômica, sustentável e saudável, pode auxiliar na redução do uso de energia e na emissão de gases tóxicos ao meio ambiente, a partir do uso de pisos geradores de energia, alternativa que a Prefeitura de Curitiba implementou em 2018.



Calçadas e Acessibilidade:

O melhoramento dos caminhos, consiste no estímulo da vida a pé, possibilitando o uso do espaço e que cada usuário tenha sua percepção do espaço. Garantido um bom percurso, os benefícios da mobilidade urbana abrangem todos os públicos, independente de faixa etária e limitações físicas e psicológicas.



Arborização:

A arborização é um dos principais elementos de intervenção, por apresentar diversos benefícios a sociedade. O uso da arborização urbana contribui positivamente para o meio, pois, melhor a qualidade do ar e preserva a fauna local, valorização imobiliária e diversifica a paisagem com suas diferentes formas e cores.



Iluminação Urbana:

A iluminação urbana tem um papel fundamental em proporcionar a sensação de maior segurança para os transeuntes, porém muitos projetos de iluminação de vias públicas, a iluminação está direcionada para as pistas de rolamento. Enquanto a calçada permanece com pouca visibilidade, e formam espaços escuros, causando a sensação de insegurança no usuário. A iluminação artificial para o período noturno precisa proporcionar aos usuários segurança, e uma paisagem nítida para que a circulação de pessoas em determinados locais seja de maior frequência.



Mobiliário Urbano:

A disposição de mobiliário urbano nos espaços é um convite para que as pessoas se apropriem daquele espaço e permaneçam nele. Gehl, 2013, p.148, relaciona o uso do mobiliário com a vida na cidade, “[...] o planejamento cuidadoso das vistas e das opções para se olhar deve ser parte do esforço feito para uma boa qualidade urbana”.



ESTUDOS DE CASO

O estudo de caso internacional selecionado, Cidade dentro da Cidade | Concrete Jungle – Rússia, apresenta soluções e desenvolvimento de mobiliário urbano para os espaços públicos. A escolha do estudo de caso nacional, Parque Urbano na Orla do Guaíba – Porto Alegre / RS, exibe maior preocupação plástica e volumétrica para o espaço. Para o estudo de caso regional foi escolhido o Bosque Reinhard Maak – Curitiba / PR, pelo uso de materiais na construção dos mobiliários do parque, assim como ser um parque histórico e única área de preservação na região sudeste de Curitiba.

I
N
T
E
R
N
A
C
I
O
N
A
L



Concrete Jungle - Primorsky Krai -
Rússia

O projeto para praça em frente ao complexo fabril Mazda-Sollers na cidade de Primorsky Krai, o espaço foi elaborado pelo escritório Croncrete Jungle e finalizado em 2019, possui um total de 6.000 m². O conceito "cidade dentro da cidade" tira partido dos elementos comuns nas cidades como a rua, a praça e o jardim. A utilização de tais elementos, busca proporcionar um ambiente mais natural e um dos pontos principais do estudo de caso, é a construção do mobiliário urbano, o qual é composto em armação metálica, concreto e revestido em madeira.

USO: Contemplação, Eventos Culturais Corporativos.

ENTORNO: Área Industrial.

PAISAGISMO: Contemplativo e cooperativo.

ILUMINAÇÃO: Postes de Iluminação para escala humana.

PASSEIO: Madeira e concreto.

MOBILIÁRIO URBANO: Bancos, lixeiras e jardim.

N
A
C
I
O
N
A
L



Parque Urbano Orla do Guaíba- Porto
Alegre - Rio Grande do Sul

O parque urbano da Orla do Guaíba, é um projeto de requalificação urbana realizado pelo escritório Jaime Lerner, localizado na cidade de Porto Alegre no Rio Grande do Sul. O espaço abrange um total de 56.700m², sendo 1,5 km da margem do Lago Guaíba. O projeto se destaca por buscar a interação entre a malha urbana e a orla através da volumetria utilizada, assim como tem a preocupação com a iluminação, o caminho foi bem iluminado por postes inclinados para iluminação da orla, e a calçada paralela a via de rolamento, outra solução encontrada, foi a utilização de pontos de fibra ótica para iluminar a calçada e ciclovia.

USO: Contemplação, Eventos Culturais Corporativos.

ENTORNO: Centro Cultural, Câmara Municipal, Secretaria da Educação e Comércio.

PAISAGISMO: Plano de regeneração e vegetação nativa.

ILUMINAÇÃO: Postes de Iluminação e fibra ótica.

PASSEIO: Moldado em cimento.

MOBILIÁRIO URBANO: Playground, Equipamentos de academia, lixeiras e bancos.

R
E
G
I
O
N
A
L



Bosque Reinhard Maak - Curitiba -
Paraná

O bosque Reinhard Maak, está localizado no bairro Hauer em Curitiba / PR, possui uma área de 78.000 m². Seu programa de necessidades é composto por sanitários, sede de grupo de escoteiros, sede da guarda municipal e uma trilha de brinquedos com aproximadamente de 900 metros de extensão, contando ao todo 16 brinquedos ao longo da trilha.

USO: Atividades voltadas ao público infantil.

ENTORNO: Educação, Unidade de Saúde, Segurança e Comércio.

PAISAGISMO: Área de preservação.

ILUMINAÇÃO: Não identificado.

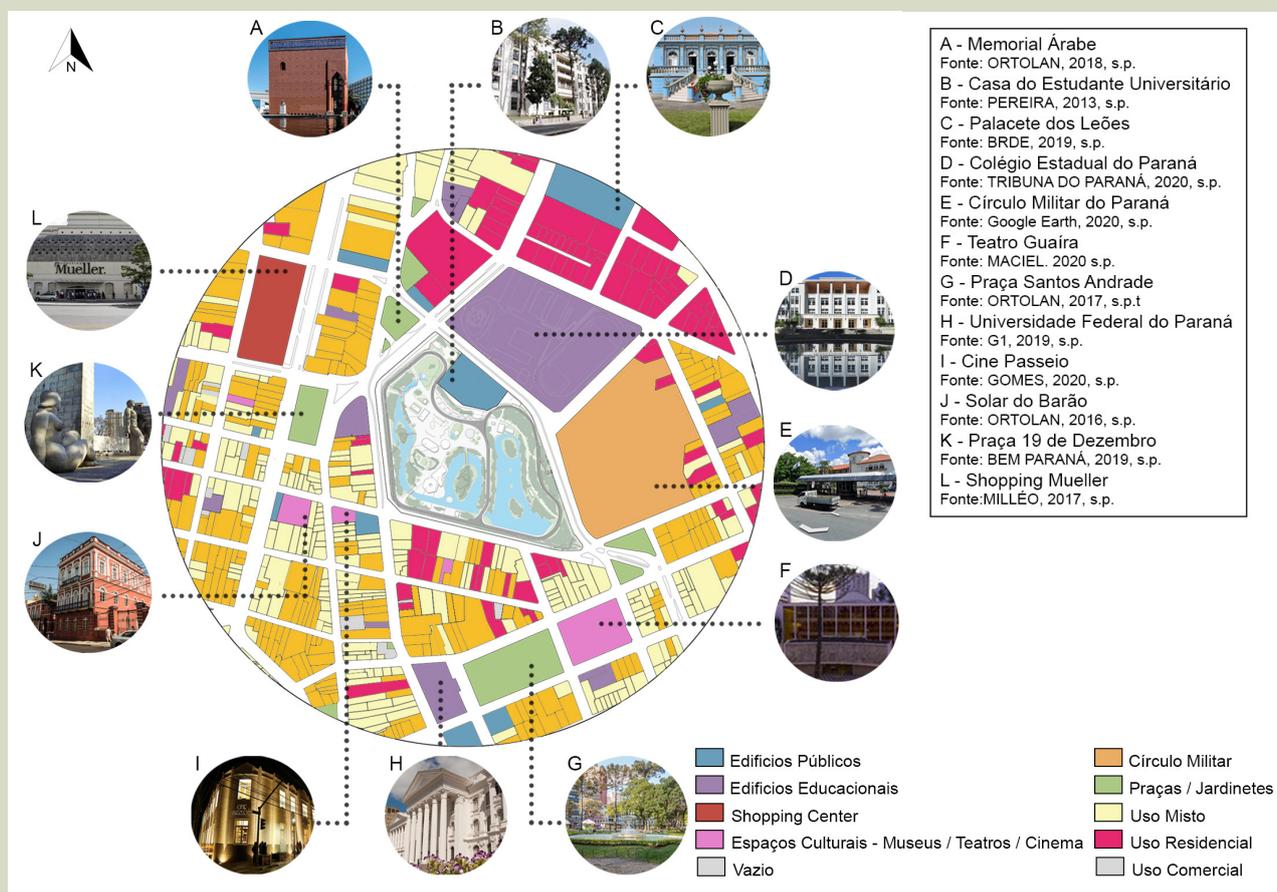
PASSEIO: Saibro e madeira.

MOBILIÁRIO URBANO: Trilha de playground em madeira e lixeiras.

ESTUDO DO TERRENO E DIRETRIZES PROJETUAIS

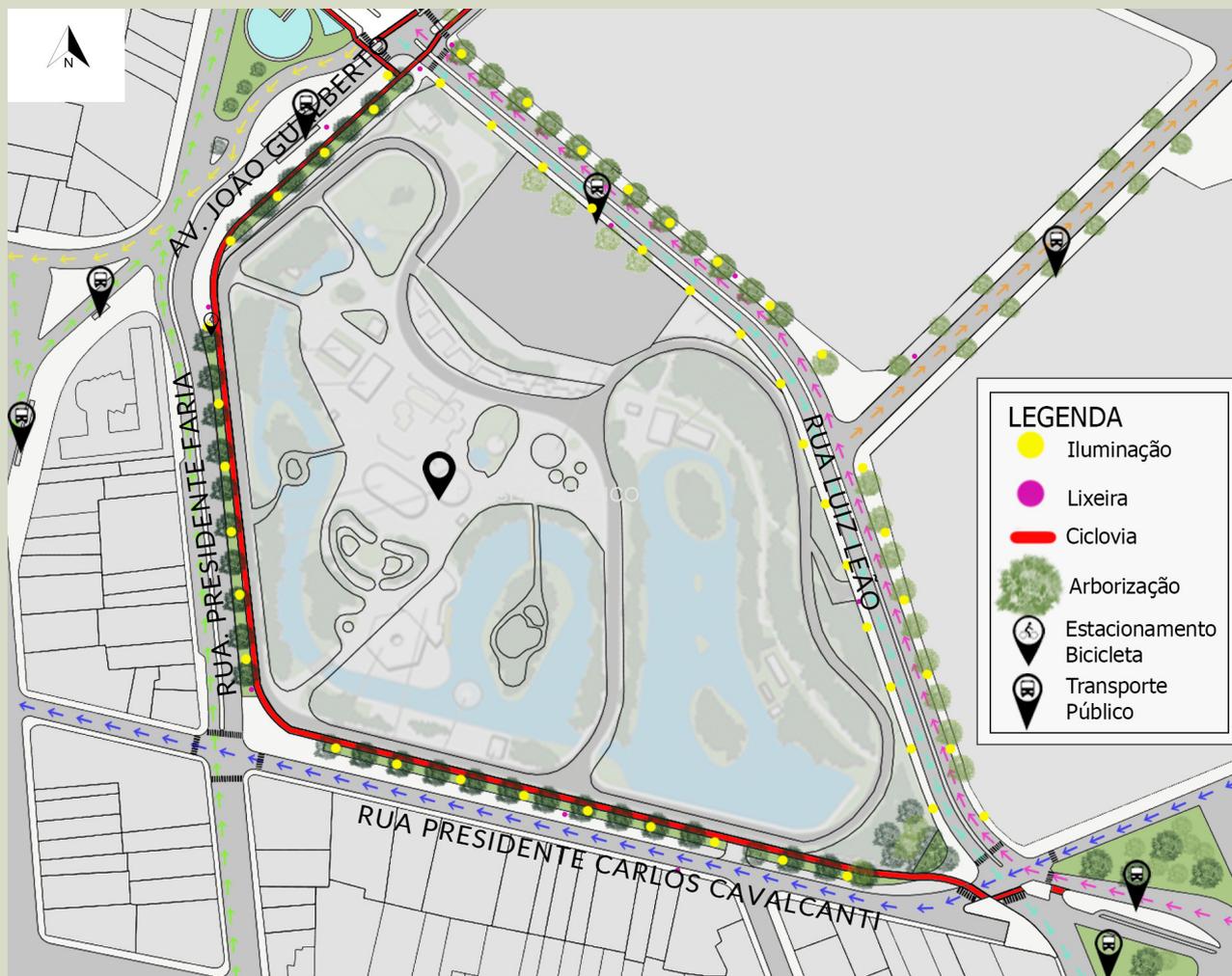
O logradouro do Passeio Público está localizado no bairro Centro, na cidade de Curitiba - PR. O parque se encontra entre diferentes parâmetros de zoneamento, o zoneamento da zona central e zona residencial 4 (ZR4), o uso predominante do entorno se dá pelo uso misto (comercial e residencial) e comercial.

Em seus arredores estão situadas edificações históricas e de relevância para o centro da cidade como o prédio histórico da Universidade Federal do Paraná, o Colégio Estadual do Paraná e o Palacete dos Leões. Tal como os centros comerciais, lojas de rua e o shopping Mueller, localizado na Avenida Cândido de Abreu, o qual apresenta grande fluxo de pessoas. Assim como as edificações culturais que proporcionam atividades e passeios turísticos, como o Teatro Guaíra e o Cine Passeio. Além do Passeio como espaço verde no centro da cidade, há algumas praças identificadas no entorno, como a Praça 19 de dezembro e a Praça Santos Andrade. Essas praças servem como pontos de encontro, centro de eventos e possuem pontos de ônibus para uso do transporte público.



FONTE: autora, 2020 (baseado nos mapas de arruamento - IPPUC 2019)

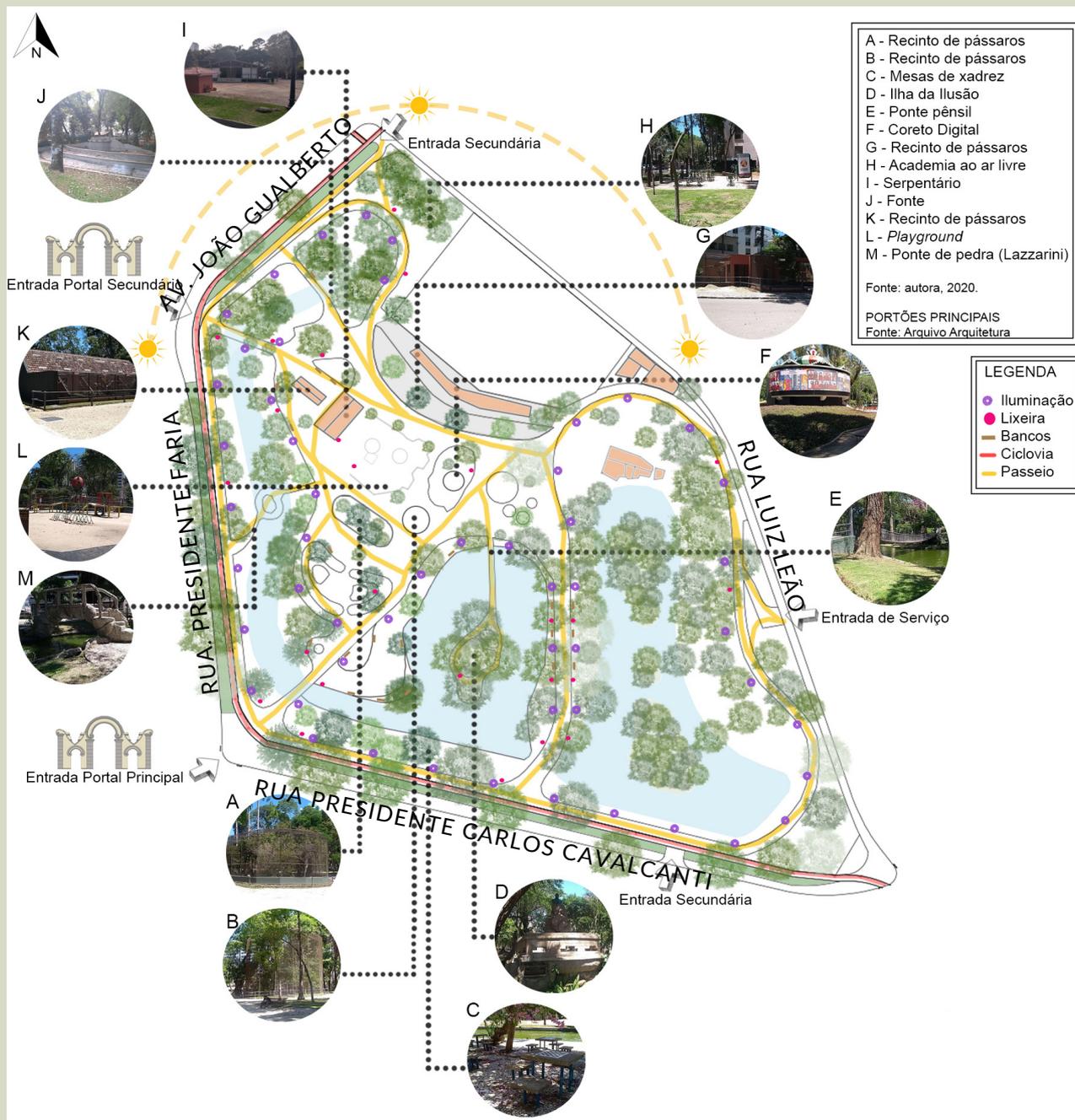
Em seu entorno foram identificados alguns problemas de pavimentação irregular, locais com pontos cegos, disputa de espaço nas calçadas entre pedestres e ciclistas, assim como pontos com iluminação antiga. Seu entorno é densamente arborizado.



FONTE: autora, 2020 (baseado nos mapas de arruamento - IPPUC 2019)

Terreno:

O terreno do Passeio Público possui 69.285 m², é composto por recintos para pássaros, serpentário, coreto digital (antigo aquário), playground, mesas de xadrez, e ilhas em meio aos lagos com acesso pelas pontes. Os acessos principais se dão pelas esquinas, o portão principal, que foi tombado pelo estado está entre as ruas Conselheiro Araújo e rua Presidente Faria, e a entrada pela Avenida Cândido de Abreu e a rua Presidente Faria, suas entradas secundárias se dão pela Rua Carlos Cavalcanti e a outra pela Rua Luiz Leão assim como a entrada de serviço.



FONTE: autora, 2020 (baseado nos mapas de arruamento - IPPUC 2019)

Alguns pontos foram analisados com relação ao bem-estar e qualidade de uso para as pessoas, como a falta de acessibilidade através do piso tátil para deficientes visuais. Assim como a falta de rampas em diversos pontos do parque para acesso aos recintos, além das instabilidades apresentadas nos trechos em petit pavê e da pavimentação em pedra de granito. O mobiliário é composto por bancos de praça, lixeiras para separação entre orgânicos e recicláveis, floreiras e mesas de xadrez. Sua iluminação se dá por postes republicanos e postes novos com iluminação LED. Sua arborização é adensada e ainda mantém sua arborização típica com a presença de palmeiras, ipês, carvalhos e eucaliptos.

Diretrizes e Programa de Necessidades

Considerando a necessidade do uso mais frequente do parque para melhorar a vida interna e externa ao parque, e a partir das análises do entorno, foi identificada uma parcela de moradores da região e fluxo de estudantes, a proposta considera a elaboração de um espaço que possa alcançar novamente o interesse de uso do Passeio. Será proposto a retirada dos recintos existentes no parque, percebeu-se durante as análises a ausência de certos atrativos para as famílias, e espaços destinados a práticas de esportes e atividades físicas. A proposta é embasada nessas ausências para a elaboração de espaços a serem utilizados, assim como promover o giro econômico do local, ao propor uma nova praça de alimentação não fixa, através do uso de food truck e uma feira de orgânicos permanente, para que a população possa ter acesso.

PROGRAMA DE NECESSIDADES	
MOBILIÁRIO URBANO	EQUIPAMENTOS
Sinalização dos espaços	Sanitários
Totens Digitais / Interativos	Postos de Segurança
Bicicletário	Feira fixa
<i>Playground</i>	Praça de Alimentação – Food Truck
Lixeiras seletora de resíduos	Quiosques
Bancos	Deck para pedalinhos
Floreiras	PAVIMENTAÇÃO
ILUMINAÇÃO	Ciclovia - piso gerador de energia
Específica para cada espaço	Pavimentação uniforme

FONTE: autora, 2020

O objetivo é de promover um local atraente para diferentes grupos, fornecendo acessibilidade e principalmente um local que possa formar novas memórias, enriquecendo a memória do Passeio Público e do centro da cidade.

REFERÊNCIAS

BOLETIM INFORMATIVO CASA ROMÁRIO MARTINS. Passeio Público: primeiro parque público de Curitiba. Curitiba, Fundação Cultural, 2001.

BOSQUE em Curitiba reabre com nova trilha e 16 brinquedos; veja o que tem por lá. Gazeta do Povo. Curitiba, 23 set. 2017. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/comportamento/bosque-hauer-curitiba-trilha-brinquedos-criancas/>. Acessado em 08 out. 2020.

CIDADE dentro da Cidade / Concrete Jungle [City in the City Park / Concrete Jungle] ArchDaily 03 Out 2019. Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/923238/cidade-dentro-da-cidade-concrete-jungle>. Acessado 02 Out. 2020.

CONFIRA fotos antigas do Passeio Público. Gazeta do Povo, Curitiba, 04 mar. 2016. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/confira-fotos-antigas-do-passeio-publico-6dtuxr1aao3a241mf3pyyelp4/>. Acesso em 24 ago. 2020.

CULLEN, Gordon. Paisagem Urbana.1.Lisboa:Edições 70, 2008.

DEL RIO, Vicente. Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento. São Paulo; Pini, 1990.

GEHL, Jan. Cidade para Pessoas.1.ed.São Paulo: Perspectiva,2013.

INSTITUTO de Pesquisa de Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC. Mapa de Arruamento, Curitiba, nov. 2019. Disponível em: <https://ippuc.org.br/geodownloads/geo.htm>. Acessado em 23 out. 2020.

PARQUE Urbano da Orla do Guaíba / Jaime Lerner Arquitetos Associados. ArchDaily. 27 Dez 2018. Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/907892/parque-urbano-da-orka-do-guaiba-jaime-lerner-arquitetos-associados>. Acessado 02 Out. 2020.

SOTRATTI, Marcelo Antônio. Revitalização. In: REZENDE, Maria Beatriz; GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2015. (verbete). ISBN 978-85-7334-279-6.

VILLALBA, Andressa de Souza. PASSEIO PÚBLICO: MARCO DA PAISAGEM URBANA DE CURITIBA.. In:. Disponível em: [https://www.even3.com.br/anais/spic/124417 -PASSEIO-PUBLICO-MARCO-DA-PAISAGEM-URBANA-DE-CURITIBA](https://www.even3.com.br/anais/spic/124417-PASSEIO-PUBLICO-MARCO-DA-PAISAGEM-URBANA-DE-CURITIBA). Acesso em: 16 ago. 2020.

REFERÊNCIAS FIGURAS

ARQUIVO ARQUITETURA. Passeio Público. Disponível em: <https://www.arquivoarquitetura.com/110>. Acesso em 16/10/2020.

RAFAEL. Passeio Público de Curitiba – parte 1. Viva Cidades, Curitiba, 30 jan. 2019. Disponível em: <http://www.vivacidades.com.br/passeio-publico-de-curitiba/>. Acesso em 27 set. 2020.